

tédio - trabalho;
 fracasso - recomeço;
 precipitação - calma;
 balbúrdia - silêncio;
 dificuldade - esforço;
 desalento - esperança;
 rixa - apaziguamento;
 ódio - amor.

Disse-nos Jesus que, em sendo batidos numa parte do rosto, devemos oferecer ao adversário a outra parte.

Norma idêntica é chamada a reger-nos o campo das atitudes.

Sempre que desafiados a observar a face de sombra dessa ou daquela questão, no trato da vida, saibamos apresentar, em opostos de luz, também a outra.

Além da Terra

Depois da morte do corpo:
 a frase amiga que houvermos profereido no estímulo ao bem será um trecho harmonioso do cântico de nossa felicidade;

a opinião caridosa que formulamos, acerca dos outros, converter-se-á em recurso de benignidade da justiça divina, no exame de nossos erros;

o pensamento de fraternidade e compreensão, com que nos recordamos do próximo, transformar-se-nos-á em fator de equilíbrio;

o gesto de auxílio aos irmãos do nosso caminho oferecer-nos-á sublime colheita de alegria.

Mas, igualmente, além do túmulo:

a maledicência, a que nos entreguemos, será espinheiro a provocar-nos dilacerações e feridas;

a nossa indiferença para com as amarguras do próximo aparecerá por geleira, dificultando-nos os passos;

a nossa preguiça surgirá como sendo um gerador de penúria espiritual;

a nossa crueldade exibir-nos-á, na tela da consciência, a constante repetição dos quadros infelizes de nossos delitos, compelindo-nos à aflitiva demora em escuras paisagens purgatóriais.

A morte é o retrato da vida.

A verdade revelará na chapa da me-

mória as imagens que estiveres criando, sustentando e movimentando, no campo da existência.

Se desejas ventura e tranqüilidade, além das fronteiras de cinza, semeia, enquanto é tempo, a luz e a sabedoria que pretendes recolher, nas sendas da ascensão maior.

Hoje - plantação, segundo a nossa vontade.

Amanhã - seara, conforme a lei.

Se agora cultivamos a sombra, decerto

encontraremos, depois, a resposta das trevas.

Se, porém, semeamos o amor e a simpatia, onde nos encontramos, indiscutivelmente, mais tarde, penetraremos, ditosos, nos domínios da luz.

Trabalha e Confia

Muitas vezes, cansas-te das atividades que a vida te pede; no entanto, é forçoso pensar nos benefícios e vantagens que o trabalho te propicia.

Efetivamente, são muitas as dificuldades morais que as tarefas do cotidiano te amontoam no coração. Basta, no entanto, reflitas no socorro e no auxílio que elas te trazem para que lhes reconheças a oportunidade e a grandeza.

Em muitas circunstâncias, o trabalho te impõe fadiga e desgaste, mas, através dele próprio, é que surpreendes os recursos indispensáveis ao próprio refazimen-